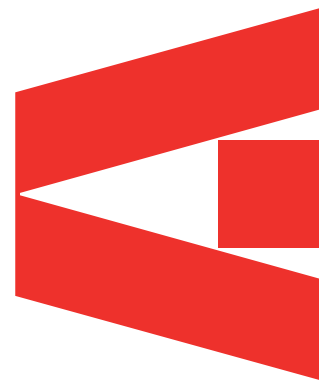


Relatório  
& Contas  
2025

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1. Envolvente macroeconómica	4
2. Mercado Segurador Português	5
3. Atividade da empresa	7
4. Evolução dos negócios	14
5. Resultados e situação económica e financeira	14
6. Recursos Humanos e Responsabilidade Social	15
7. Evolução previsível da sociedade	16
8. Proposta de aplicação de resultados	17
9. Informação exigida por documentos legais	17
10. Principais riscos e incertezas	18
11. Notas finais	18
BALANÇO	19
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	21
DACP 2024	23
DFC 2024	25
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
1. Identificação	28
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	28
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	29
4. Fluxos de Caixa	35
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	35
6. Partes relacionadas	35
7. Ativos intangíveis	36
8. Ativos fixos tangíveis	37
9. Locações	38
10. Custos de empréstimos obtidos	38
11. Outros Investimentos financeiros	39
12. Rédito	40
13. Subsídios	40
14. Acontecimentos após a data do balanço	40
15. Impostos sobre o rendimento	41
16. Instrumentos financeiros	41
17. Capital	43
18. Benefícios dos empregados	43
19. Divulgações exigidas por diplomas legais	44
20. Outras informações	44
21. Proposta de aplicação do resultado	45
22. Prestação do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros	45
23. Fatores de Risco Financeiro	46

**Relatório de Gestão**  
**EXERCÍCIO DE 2025**



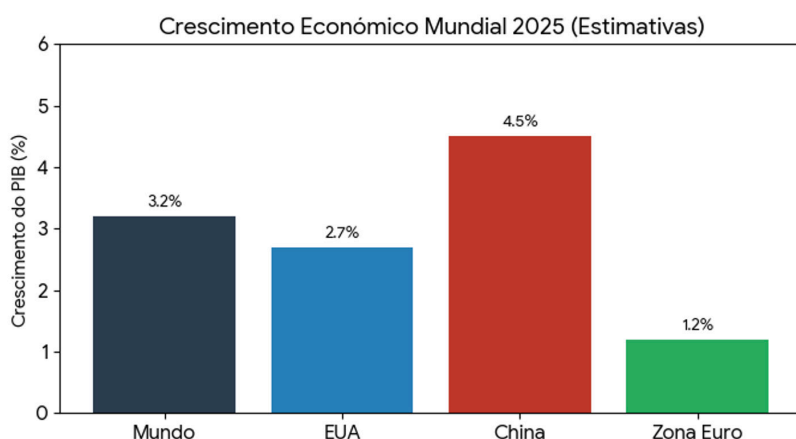
Em cumprimento com o previsto no Contrato de Sociedade e com as disposições legais aplicáveis de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, vem a Semper – Mediação de Seguros Unipessoal Lda (SEMPER), submeter à apreciação dos sócios:

- Relatório de Gestão, relativo ao ano económico encerrado em 31 de dezembro de 2025;
- Proposta de aplicação do resultado líquido do período.

## 1. Envolvente macroeconómica

No ano de 2025, a economia mundial apresentou um crescimento moderado de 3,2%, mas resiliente, decorrente de um cenário de fragmentação comercial e tensões geopolíticas, tal como demonstram os índices de crescimento diferenciados das principais economias:

- **A Zona Euro:** entre 1% e 1,2%, sendo de relevar a economia Alemã, a registar um crescimento apenas de 0,3%, devido à sua dependência industrial e exportadora;
- **Os EUA:** crescimento robusto de 2,7%, sustentado pelo consumo interno e antecipação de importações antes da entrada em vigor de novas taxas;
- **China:** cresceu 4,5%, apoiada por estímulos fiscais que compensaram a redução direta das trocas comerciais com os EUA.



O aumento do protecionismo, em particular através da introdução de novas tarifas comerciais pelos Estados Unidos, contribuiu para um clima de incerteza nos mercados e afetou as decisões de investimento direto estrangeiro. Ainda assim, o impacto global destas medidas revelou-se menos severo do que inicialmente antecipado, pelo que o impacto global destas medidas dos EUA no PIB global foi de cerca de -0,5%, menos severo do que as previsões mais pessimistas.

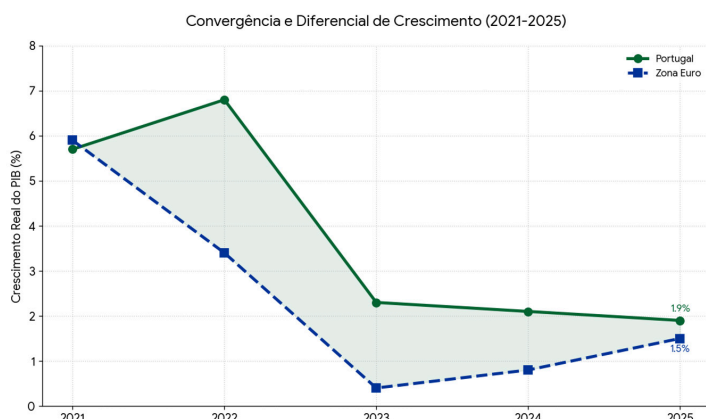
No que se refere à política monetária, importante dar nota que a inflação global desceu para 4,2%. Este alívio permitiu que os principais bancos centrais, como o BCE e a Fed, prosseguissem o corte nas taxas de juro, transitando de políticas restritivas para neutras.

A continuidade de tensões no Médio Oriente e na Ucrânia, aliada à “multipolaridade” do comércio, forçou as empresas a reconfigurar cadeias de abastecimento para modelos mais regionais.

## 2. A Economia Portuguesa

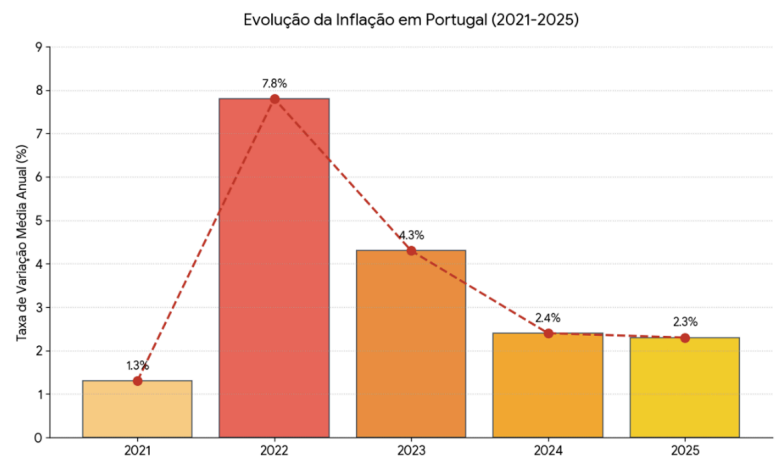
Em 2025, Portugal evidenciou novamente um desempenho económico superior à média europeia, mantendo um diferencial de crescimento positivo face à Zona Euro, conforme demonstram os principais indicadores económicos:

**Crescimento do PIB:** A economia portuguesa cresceu 1,9% em 2025, superando significativamente a média da Zona Euro (1,25%);



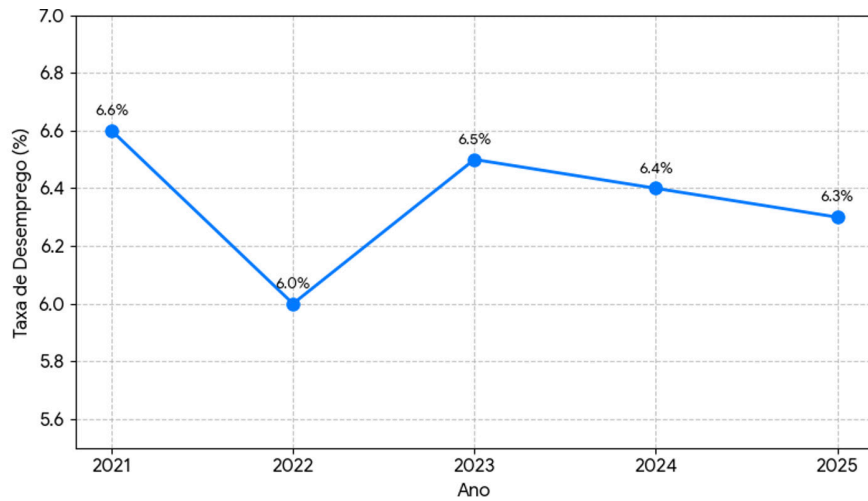
Fonte: Eurostat

**Inflação:** Estabilizou em torno dos **2,3%**, convergindo para o objetivo de médio prazo do BCE;



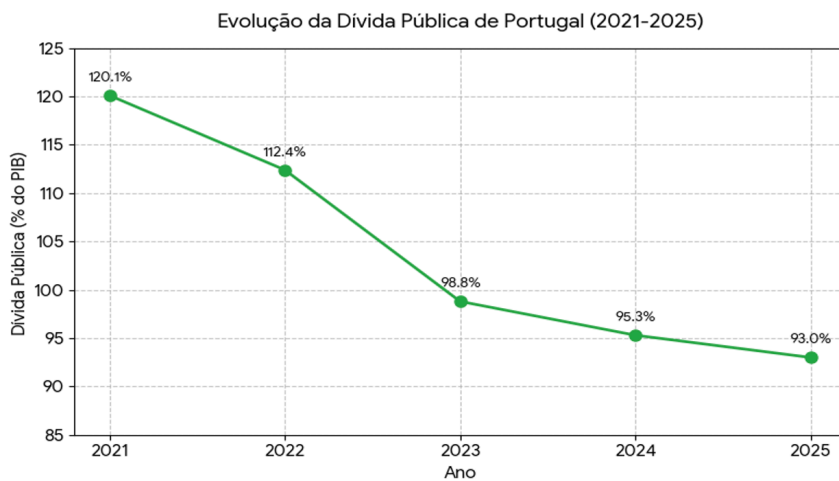
Fonte: Instituto Nacional de Estatística

**Mercado de Trabalho:** Manteve-se em níveis de pleno emprego histórico, com a taxa de desemprego a fixar-se nos **6,3%**;



Fonte: Statistics Portugal

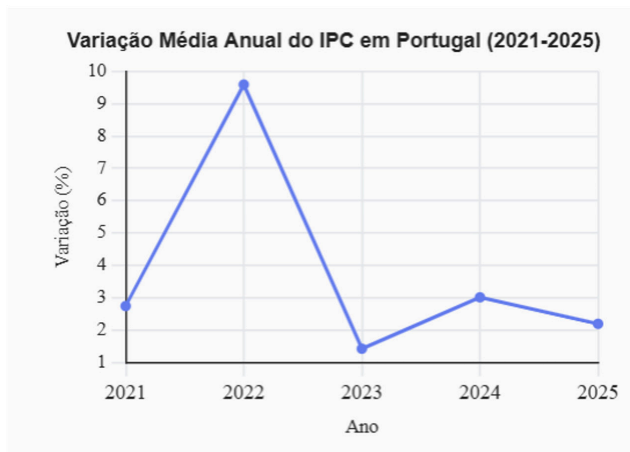
**Contas Públicas:** Portugal manteve uma trajetória de equilíbrio orçamental (saldo próximo de **0,0%**) e redução da dívida pública, que se situou abaixo dos **93% do PIB**.



Para este desempenho contribuíram fatores como a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (representando cerca de 1,8% do PIB em despesa), o reforço do rendimento disponível das famílias, a resiliência do emprego, bem como o excelente desempenho dos setores do turismo e das exportações.

O ano de 2025 confirmou Portugal como uma economia de crescimento estável num contexto europeu de estagnação. Contudo, a elevada dependência dos fundos europeus (PRR) e a exposição a choques tarifários internacionais (especialmente vindos dos EUA) permanecem como os principais desafios para a sustentabilidade do crescimento em 2026.

**Índice de Preços Consumidor (IPC):** os dados em baixo refletem o forte aumento do custo de vida desde 2022 e a subsequente trajetória de estabilização. A inflação desceu para 2,3%, sem que o desemprego disparasse, ou seja, tal traduz que a economia portuguesa conseguiu controlar os preços sem entrar em recessão.



Fonte: Inflationtool

### 3. O Mercado Segurador Português

#### 3.1 Panorama Geral

No ano de 2025, a produção global de seguros aumentou 13,4% face ao final de 2024, situando-se acima de 16,2 mil milhões de euros.

O ramo Vida apresentou um crescimento de 17,8%, tendo sido relevante para este acréscimo o aumento verificado nos seguros Vida Unit-link (71,4%).

Os ramos Não Vida registaram um crescimento de 9,2%, de onde se destacam crescimentos de 12,3% no ramo Doença/Saúde (beneficiando de uma maior consciencialização das famílias para a saúde privada) no ramo Automóvel 9,9%, (decorrente da atualização de prémios no setor automóvel) em Acidentes de Trabalho 8,4% e 7,9% no ramo Incêndio e Outros Danos.

O rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) foi de 213%, refletindo um acréscimo de cinco pontos percentuais face ao final de 2024.

Os lucros das seguradoras aumentaram 36% em 2025. Este resultado deveu-se à melhoria das margens financeiras e à redução da sinistralidade em alguns segmentos.

#### 3.2 Riscos Identificados

Ao longo do ano de 2025, o mercado segurador, seguradoras e agentes foram-se deparando com vários riscos, obrigando a adaptações e alterações de políticas. Identificaram-se como principais riscos do sector, os seguinte:

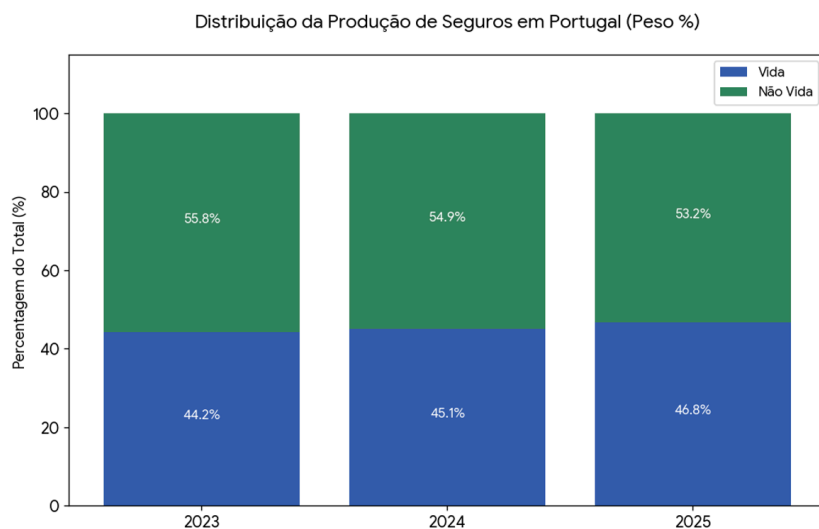
- **Riscos Climáticos:** A exposição das seguradoras a riscos relacionados com o clima subiu **12%** em 2025,
- **Digitalização e IA:** O ano consolidou a “modernização atuarial”, com as empresas a utilizarem Inteligência Artificial para simplificar processos de reporte e melhorar a personalização das apólices;
- **Alterações Regulatórias tais como:** a Diretiva IRRD e a Diretiva (UE) 2025/1, estabelecendo um novo quadro de recuperação e resolução para o setor segurador europeu, visando proteger os tomadores de seguros em caso de crise financeira de uma seguradora;
- **Literacia Financeira:** O setor continuou a identificar a baixa literacia financeira como um entrave à venda de produtos de poupança e pensões mais complexos.

O gráfico abaixo ilustra a inversão da tendência no Ramo Vida, que após uma queda em 2023, recuperou fortemente em 2024 e 2025, aproximando-se do peso histórico dos seguros Não Vida.

Produção de Seguro em Portugal 2023/2025

	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
<b>Mercado</b>	<b>11 818 603</b>	<b>14 315 439</b>	<b>16 232 105</b>
Ramo Vida	5 159 370	6 960 492	8 202 520
Ramos Não Vida	6 659 234	7 354 948	8 029 585
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>10 663 112</b>	<b>12 960 015</b>	<b>14 745 148</b>
Ramo Vida	4 855 795	6 509 753	7 575 407
Ramos Não Vida	5 807 317	6 450 262	7 169 740

Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões



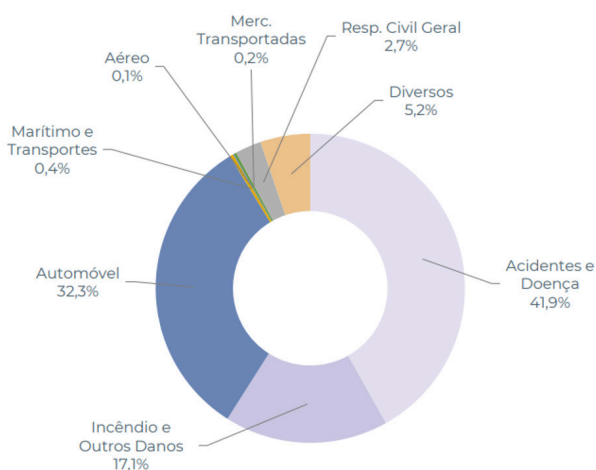
### 3.3 Desempenho por Ramos

Analisando especificamente a produção de seguro direto, o Ramo Vida aumentou em cerca de 17,8%, crescimento muito relevante dos produtos financeiros UnitLink, coerente com o aumento de rendimento disponível e maior investimento, conforme indicado na conjuntura macroeconómica.

No que se refere ao Ramo Não Vida denota-se um crescimento relevante, pelo segundo ano consecutivo, nos seguros de saúde/doença 12,3%(no ano transato o crescimento foi de 17,53%), 9,9% no ramo automóvel, 8,4% em acidentes de trabalho, e 7,9% em Incêndio e outros ramos.

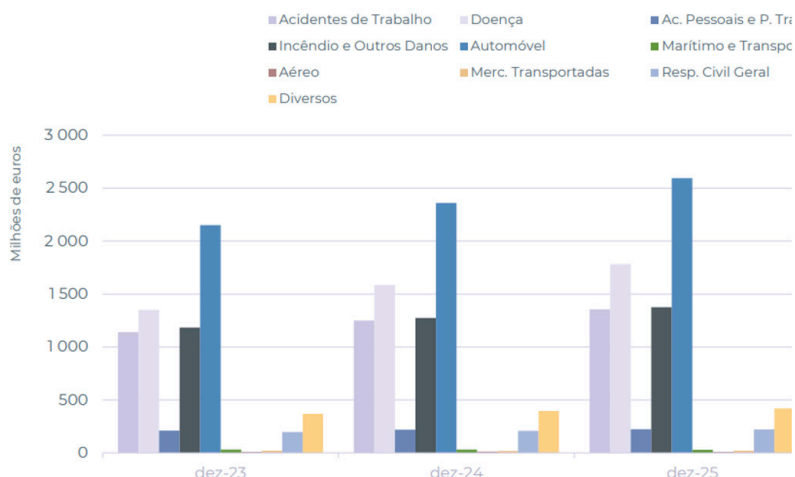
Mercado	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
<b>Mercado</b>	<b>6 659 234</b>	<b>7 354 948</b>	<b>8 029 585</b>
Acidentes e Doença	2 699 165	3 056 259	3 361 712
Acidentes de Trabalho	1 140 406	1 250 597	1 355 317
Doença	1 349 728	1 586 216	1 782 069
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	209 031	219 447	224 326
Incêndio e Outros Danos	1 184 120	1 275 033	1 375 593
Automóvel	2 151 308	2 360 943	2 594 478
Marítimo e Transportes	30 439	30 365	29 970
Aéreo	8 792	10 820	8 731
Mercadorias Transportadas	20 002	19 007	19 433
Responsabilidade Civil Geral	197 024	207 936	220 482
Diversos	368 383	394 584	419 186

Relativamente ao peso de cada ramo na carteira global de produção de seguros, a estrutura da carteira não sofreu alterações significativas face ao ano de 2024.



Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Nos ramos Não Vida e conforme mapa em baixo representado, destacar o crescimento sucessivo dos ramos automóvel e doença.

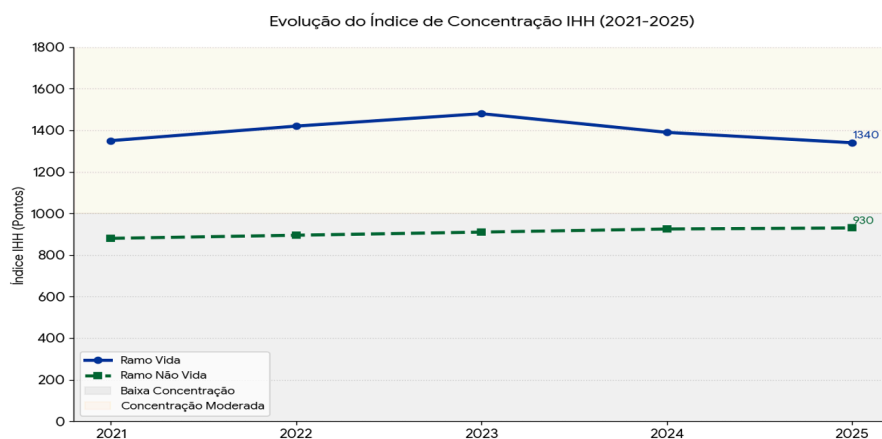


Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

### 3.4 Estrutura do Mercado e Concentração

O Índice de Herfindahl-Hirschman (IHH) é o principal indicador utilizado pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para medir o grau de concentração e concorrência no mercado segurador.

Em Portugal, historicamente, o mercado tem-se mantido moderadamente concentrado, mas com uma tendência de ligeira desconcentração no Ramo Vida a partir de 2024, devido à entrada de novos players e ao dinamismo dos já referidos produtos unit-linked.



Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

O Ramo Vida representado a cor Azul: apresenta maior concentração (acima de 1000 pontos) devido ao domínio dos grandes grupos bancários na venda deste tipo de seguros. Contudo, em 2024 e 2025, nota-se uma descida, sinalizando uma maior dispersão da quota de mercado entre os operadores.

O Ramo Não Vida representado no gráfico a cor Verde: Mantém-se consistentemente abaixo dos 1000

pontos, o que caracteriza um mercado altamente concorrencial e pouco concentrado, apesar da ligeira tendência de subida devido a algumas fusões e aquisições pontuais.

Em resumo e segundo os critérios da Autoridade da Concorrência e da ASF, valores entre 1000 e 2000 indicam uma estrutura de mercado equilibrada, sem o domínio excessivo de um único operador. Estes valores suportam a ideia de que, embora o setor tenha lucros recorde em 2025, a concorrência permanece ativa, especialmente nos novos produtos de investimento.

### 3.5 Número de Mediadores

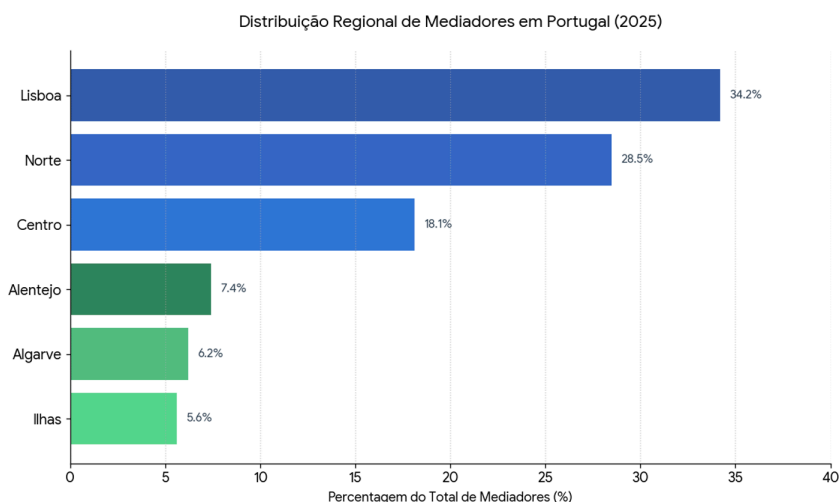
Relativamente à estrutura do mercado segurador, no que se refere ao número total de mediadores, não havendo ao presente deste relatório dados oficiais, estima-se que a estrutura de mediadores tenha sofrido uma ligeira redução, quer decorrente de saldo negativo entre entradas e saídas, quer decorrente de operações de aquisições entre players de mercado, indo de encontro à concentração de Hirshman-Herfindahl indicada em cima, continuando o reflexo da tendência de profissionalização e agrupamento de competências no setor que se tem verificando nos últimos anos.

Tipo de Mediador	2024	2025 (Estimativa)
<i>Agentes de Seguros</i>	10.399	10.199
<i>Corretores de Seguros</i>	217	210
<i>Mediadores de Seguros a Título Acessório</i>	1.102	1.080
<b><i>Total de Mediadores</i></b>	<b><u>11.718</u></b>	<b><u>11.489</u></b>

A distribuição geográfica dos mediadores em Portugal apresenta uma elevada assimetria regional, estando fortemente concentrada nos grandes centros urbanos e no litoral. Esta concentração acompanha o dinamismo económico e a densidade populacional do país.

Não havendo ainda dados públicos disponíveis para 2025, segundo os dados consolidados de 2024 e as projeções para o fecho de 2025 da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, a distribuição mantém-se estruturalmente estável, com Lisboa e Porto a representarem mais de metade do mercado dos agentes.

Tipo de Mediador	Peso no Total (%)	Tendência 2024-2025
<i>Área Metropolitana de Lisboa</i>	34,20%	Estável (Concentração de Corretores)
<i>Norte (Porto e Litoral)</i>	28,50%	Ligeiro Crescimento (Novos Agentes)
<i>Centro</i>	18,10%	Ligeiro Decréscimo (Consolidação)
<i>Alentejo</i>	7,40%	Estável
<i>Algarve</i>	6,20%	Crescimento (Seguros de Saúde/Turismo)
<i>Regiões Autónomas (Ilhas)</i>	5,60%	Estável



### 3.6 Seguradoras

No que se refere a entidades seguradoras e considerando os dados provisórios existentes, não existem alterações relevantes na quota de mercado dos principais grupos seguradoras em 2025, face a 2024, mantendo a Fidelidade, Ageas e Generali como os principais players do mercado. Dar nota, naturalmente, que o ranking em baixo agrega as várias empresas do grupo, por exemplo o Grupo Ageas mantém-se historicamente no 2.º lugar devido à sua enorme expressão no ramo Vida (através da Ocidental e parcerias bancárias). No entanto, a Generali é, de facto, a 2.ª maior no ramo Não Vida (Automóvel, Casa, Saúde, etc.).

De relevar a subida da Allianz Portugal, ultrapassando o Santander Totta Seguros.

Grupo Segurador	2021	2022	2023	2024	2025 (est.)
Fidelidade	28,10%	30,00%	29,60%	27,50%	29,00%
Ageas Portugal	16,80%	16,00%	15,20%	16,50%	15,50%
Generali Tranquilidade	12,20%	10,00%	11,80%	12,00%	12,50%
Allianz Portugal	5,80%	5,50%	5,50%	5,70%	6,00%
Santander Totta Seguros	5,20%	5,50%	5,50%	5,80%	5,40%
Outros	31,90%	33,00%	32,40%	32,50%	31,60%

### Conclusão

Em continuidade com o verificado no ano de 2024, o ano de 2025 foi marcado por um crescimento do mercado segurador com maior impacto no aumento de seguros de capitalização no Ramo Vida, bem como seguros de saúde e automóvel, no Ramo Não Vida.

O número de agentes de seguros continuou a reduzir-se, nas suas diversas tipologias aumentando o índice de concentração no mercado, consequência das cada vez mais apertadas exigências de qualificação e profissionalismo.

## Perspetivas Futuras

As perspetivas para o mercado segurador em Portugal em 2026 apontam para um ano de transformação estrutural, marcado pela consolidação da inteligência artificial e por um contexto de custos elevados, particularmente na saúde. O setor entra neste ano com o objetivo de equilibrar a inovação tecnológica com a necessidade de manter a confiança dos consumidores.

As principais tendências e projeções para 2026 incluem:

### a. Evolução dos Ramos e Custos

- **Ramo Não Vida:** Estima-se que este segmento atinja os 9,3 mil milhões de euros em volume de negócio durante este ano, mantendo uma trajetória de crescimento sólido, fundamentalmente pelo ramo Doença/Saúde, cujos prémios devem continuar a subir, com um aumento médio de 10% em 2026;
- **Ramo Vida:** Após a forte recuperação em 2025, o foco em 2026 será a manutenção da atratividade dos produtos de poupança face à estabilização das taxas de juro.

### b. Transformação Tecnológica e IA

- **Inteligência Artificial (IA):** 2026 é visto como o ano em que a IA passa de uma promessa a uma ferramenta operacional crítica para a personalização de ofertas e análise de dados em tempo real;
- **Eficiência Operacional:** O setor aposta na digitalização do backstage para reduzir custos e aumentar a produtividade, embora o atendimento humanizado continue a ser um diferencial competitivo essencial.

### c. Contexto Regulatório e de Risco

- **Supervisão:** A ASF (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) inicia em 2026 a execução de um plano estratégico com 18 objetivos fundamentais para modernizar o setor segurador até 2028.
- **Riscos de Mercado:** A CMVM alerta para um cenário de maior volatilidade e riscos de mercado elevados em 2026, influenciados pelo contexto geopolítico global e tensões comerciais.

## 3. Atividade da empresa

A SEMPER prosseguiu a sua atividade comercial de forma consistente em 2024, depois de um exercício menos positivo em 2023, reforçando a sua rentabilidade e retomando o crescimento, mesmo que a níveis modestos, fruto da elevada concorrência e pressão comercial do mercado, que levou a um esforço adicional de retenção de clientes, com natural prejuízo da receita.

O exercício de 2025 permitiu redefinir prioridades estratégicas, o que se traduziu, em 2025, no reforço das parcerias com seguradoras e subscritores, no alargamento da oferta de produtos e na introdução de novas linhas de negócio alinhadas com os objetivos estratégicos da sociedade.

A SEMPER reforçou ainda a sua rede de distribuidores, além de uma maior proximidade e crescimento com os principais produtores, denotando uma crescente confiança na sua qualidade de serviço.

Internamente, continuou a aposta na digitalização e automação de processos, com vista ao aumento da eficiência operacional e à melhoria contínua do serviço aos clientes e parceiros.

## 4. Evolução dos negócios

A SEMPER manteve a implementação das bases estratégicas definidas pela Gerência e que passam pelo crescimento sustentável, assente na melhoria e modernização de processos internos e no reforço da qualidade serviço ao cliente.

Os resultados alcançados, em sintonia com os objetivos estratégicos, representam a um alinhamento do programa definido pela administração.

O volume de negócios de 2025, registou um crescimento de 0,5% face ao ano de 2024, retomando a trajetória de recuperação de mercado, bem como reforçando a generalidade dos indicadores económicos da sociedade, denotando a assertividade da estratégia comercial adotada.

A sociedade mantém uma situação económico-financeira sólida, com elevados níveis de autonomia financeira, ausência de endividamento externo e indicadores de liquidez e rentabilidade bastante positivos.

## 5. Resultados e situação económica e financeira

### 5.1. Resultados

No exercício de 2025, a SEMPER alcançou um resultado líquido 473.015,52€ (quatrocentos e setenta e três mil e quinze euros e cinquenta e dois cêntimos), o que representa um acréscimo de quase 65%, quando comparado com o do ano de 2024.

(valores expressos em euros)

Resultado das operações	2025		2024
	Quantias	Variação face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	2.670.567,95	0,51%	2.656.905,39
Outros rendimentos e gastos operacionais	(2.057.551,44)	(8,46)%	(2.247.659,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	613.016,51	49,79%	409.246,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(17.193,38)	(45,52)%	(31.560,20)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	595.823,13	57,76%	377.685,83
Resultados financeiros	(72,17)	(95,41)%	(1.572,99)
Resultado antes de imposto (RAI)	595.750,96	58,40%	376.112,84
Imposto sobre rendimento do período	(122.735,44)	38,56%	(88.578,20)
Resultado líquido do período	473.015,52	64,51%	287.534,64

## 5.2. Situação económica e financeira

A manutenção da robustez dos indicadores financeiros continua como prioritário para a gerência.

Indicadores	2025	2024
Autonomia Financeira	42,15%	40,47%
Solvabilidade	72,85%	68,00%
Endividamento	57,85%	59,53%
Vendas e Prest.Serv/Capital próprio(%)	305,27%	392,56%
Debitos Correntes/Capital próprio(%)	137,27%	147,07%
Passivo/Capital próprio(%)	137,27%	147,07%
Liquidez Geral	1,39	1,37
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	963.304,19 €	733.247,32 €
Rentabilidade do Cap.Próprio	54,07%	42,48%

A SEMPER continua a assegurar níveis de rentabilidade muito positivos e robustez financeira, mantendo a sua posição de independência face a terceiros.

## 6. Recursos Humanos e Responsabilidade Social

Em 31 de dezembro de 2025, a SEMPER contava com 7 colaboradores, incluindo a gerência não remunerada, mantendo-se estável face ao exercício anterior.

Por força do Regime Jurídico da Distribuição de Seguros e Resseguros, e pela aposta contínua da SEMPER, foi cumprido o plano de formação exigível para o exercício das funções dos seus colaboradores no setor.

De igual modo, o plano de formação interna cumpriu os objetivos de capacitar a equipa dos melhores conhecimentos para o cumprimento das suas funções.

A qualificação dos Recursos Humanos continua a ser fundamental, não só para a prestação de um serviço de excelência aos clientes, mas também com o objetivo de promover a valorização da equipa.

O plano de formação anual é gerido de forma dinâmica, de forma a fazer face às necessidades prementes e ao surgimento de oportunidades.

As formações realizadas no ano de 2025 distribuíram-se por 3 área chave, nomeadamente:

Área de formação	N.º de Horas
Desenvolvimento pessoal	70
Finanças, banca e seguros	118
Enquadramento na organização/empresa	10,5

A empresa conta ainda com a participação de colaboradores indiretos que não integram os quadros, cujo custo está refletido em “Fornecimentos e Serviços Externos”, nomeadamente na rubrica de “Honorários”.

## 7. Evolução previsível da sociedade

### Contexto Económico e Impacto no Setor Segurador

À medida que avançamos em 2026, o setor segurador em Portugal continua sólido e em crescimento, mas sob alguma imprevisibilidade, influenciado por um ambiente macroeconómico caracterizado, cada vez mais, por incertezas e volatilidades geopolíticas em várias zonas do globo, com impacto direto nas economias nacionais.

Cada vez mais temos vindo a assistir a uma transição nas preferências de consumo e nas necessidades de segurança financeira dos portugueses, antecipando desafios e oportunidades para o próximo ano, necessariamente envolvendo um acompanhamento permanente das novas tecnologias.

### Desafios Antecipados

- **Contexto Macroeconómico:** o contexto macroeconómico atual tem vindo a ser marcado por uma conjuntura global complexa de tensões geopolíticas, desaceleração global e pressão inflacionária persistente, agravada por conflitos geopolíticos recentes no Oriente Médio que impactam os preços das matérias-primas energética; o PIB Mundial deve crescer entre 2,9% e 3,1%. O boom de investimentos em Inteligência Artificial deverá atuar como um suporte contra ventos contrários comerciais.
- **Inflação e Juros:** A inflação global deve cair gradualmente para 3,4%–3,8%, mas os Estados Unidos podem manter taxas acima da meta por mais tempo devido ao dinamismo económico e pressões de custos;
- **Cenário em Portugal:** prevê-se um crescimento de 1,8%, sustentado pela procura interna, mas condicionado pelo agravamento das condições de financiamento. O Banco de Portugal projeta, para 2026, uma inflação de 2,8%, fortemente impactada pelo choque dos preços da energia.

### Oportunidades para o Setor

O crescimento do sector segurador continuará, pois, fortemente impactado pelos seguintes fatores:

- . Crescimento do Prémio de Seguros;
- . Adoção de Tecnologias Avançadas;
- . Foco em Produtos Sustentáveis;
- . Seguros de Saúde e Bem-Estar;
- . Regulamentação e Compliance;
- . Concorrência potenciada pelas insurtechs;
- . Procura por seguros mais personalizados e flexíveis;

## 8. Proposta de aplicação de resultados

A gerência da SEMPER propõe que o Resultado Líquido do Período, no montante de 473.015,52€(quatrocentos e setenta e três mil e quinze euros e cinquenta e dois cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- Distribuição de dividendos: 400.000 € (quatrocentos mil euros);
- Reservas livres: 73.015,52€ (treze mil e quinze euros e cinquenta e dois cêntimos).

Importa referir que, de acordo com o estipulado no Código das Sociedades Comerciais, a aprovação da proposta acima necessita de uma maioria em Assembleia Geral superior a  $\frac{3}{4}$  do capital social. Caso contrário, existe a obrigatoriedade da Sociedade distribuir pelos Sócios metade do resultado distribuível.

## 9. Informação exigida por documentos legais

Tendo em consideração o disposto no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

- A atual situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia bem como, mais recentemente, no Irão, está a ter um impacto significativo na Europa, que tem implicado constantes subidas de preço do petróleo, bem como dos bens alimentares. Ainda que a exposição direta da empresa a estes mercados seja inexistente, a gerência exerce uma monitorização constante sobre eventuais impactos indiretos, não antecipando, à data de hoje, impactos relevantes para a atividade da empresa relacionados com o desenrolar do conflito e da crise energética associada
- Não ocorreram outros acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício;
- Não houve aquisição ou alienação de ações próprias durante o exercício. Refira-se, a propósito, que a sociedade não detém ações próprias;
- A sociedade não é devedora de qualquer importância relativa a impostos ou contribuições para a Segurança Social;
- A sociedade não realizou despesas associadas a atividades de investigação e desenvolvimento;
- A sociedade financiou, por via da aquisição de unidades de participação de fundos de capital de risco, empresas associadas a atividades de investigação e desenvolvimento;
- Não foram realizados negócios entre a sociedade e a Administração;
- Não existem sucursais da sociedade;
- Não ocorreram, desde o termo do exercício até à presente data, quaisquer factos relevantes, que ponham em causa e evolução previsível da sociedade.

## 10. Principais riscos e incertezas

A sociedade encontra-se pouco exposta a riscos financeiros relevantes, não apresentando endividamento, o que contribui para uma estrutura financeira equilibrada e resiliente.

De facto, o equilíbrio financeiro continua a ser uma pedra basilar de desenvolvimento da SEMPER, não prevendo, por conseguinte, no futuro, a descontinuidade da sua atividade.

## 11. Notas finais

Como nota final, expressamos uma nota de reconhecimento a todos os colaboradores, pelo seu empenho e sentido profissional, cujo contributo foi fundamental para o desempenho alcançado, e a todos os parceiros, agentes e seguradoras, pelas excelentes relações estabelecidas.


Vila Nova de Gaia, 31 de Março de 2026

A Gerência



---

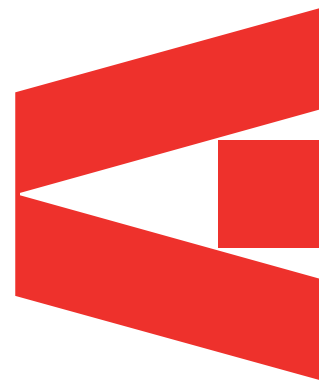
(Sara Maria de Pinho Neves da Silva Rego)



---

(Pedro Nuno Pinho Neves da Silva Rego)

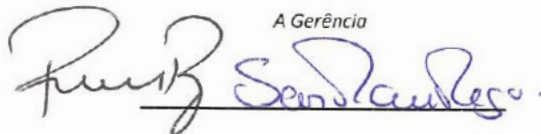
**Balanço**

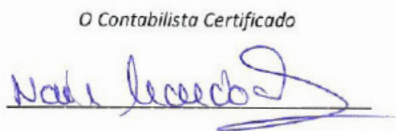


**SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda**

Balanço individual em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Rubricas	Notas	Unidade Monetária: Euro	
		Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8	145.340,27	34.845,68
Ativos intangíveis	7		
Outros investimentos financeiros	11	266.712,63	269.330,68
Subtotal		412.052,90	304.176,36
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	16		8.785,51
Outros créditos a receber	16	41.087,76	29.139,72
Diferimentos	20	21.922,28	2.686,29
Caixa e depósitos bancários	4	1.600.651,64	1.327.392,65
Subtotal		1.663.661,68	1.368.004,17
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.075.714,58</b>	<b>1.672.180,53</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	17	100.000,00	100.000,00
Reservas legais	17	20.000,00	20.000,00
Outras reservas	17	280.814,67	268.280,03
Resultados transitados	17	1.000,00	1.000,00
Subtotal		401.814,67	389.280,03
Resultado líquido do período	21	473.015,52	287.534,64
<b>Total do capital próprio</b>		<b>874.830,19</b>	<b>676.814,67</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	11.323,67	1.262,55
Estado e outros entes públicos	16	54.430,22	25.468,00
Financiamentos obtidos	10	663,75	9.759,85
Outras dívidas a pagar	16	1.134.466,75	958.875,46
Subtotal		1.200.884,39	995.365,86
<b>Total do passivo</b>		<b>1.200.884,39</b>	<b>995.365,86</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>2.075.714,58</b>	<b>1.672.180,53</b>

A Gerência  


O Contabilista Certificado  


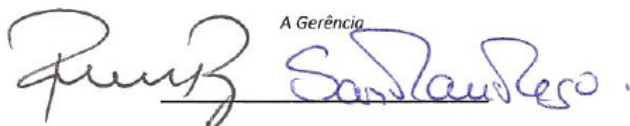
## **Demonstração de Resultados**

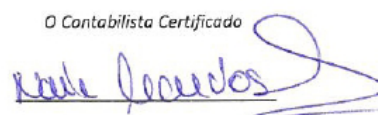


**SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda**

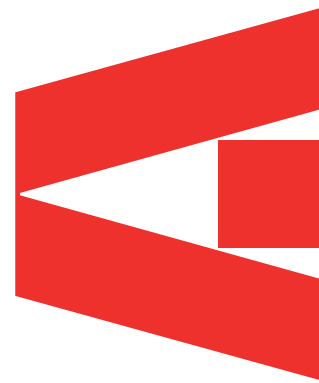
Demonstração individual dos resultados por naturezas  
Período findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Rubricas	Notas	Unidade Monetária: Euro	
		Períodos	
		2025	2024
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	12	2.670.567,95	2.656.905,39
Subsídios à exploração	13	5.743,92	
Fornecimentos e serviços externos	20	(1.713.007,68)	(1.923.658,07)
Gastos com o pessoal	18	(364.075,98)	(310.746,72)
Aumentos/reduções de justo valor	11	(2.618,05)	1.872,85
Outros rendimentos	16	23.838,17	18.490,94
Outros gastos	16	(7.431,82)	(33.618,36)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>613.016,51</b>	<b>409.246,03</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7; 8	(17.193,38)	(31.560,20)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>595.823,13</b>	<b>377.685,83</b>
Juros e gastos similares suportados	16	(72,17)	(1.572,99)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>595.750,96</b>	<b>376.112,84</b>
Imposto sobre rendimento do período	15	(122.735,44)	(88.578,20)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>473.015,52</b>	<b>287.534,64</b>

A Gerência  


O Contabilista Certificado  


**DACP 2025**

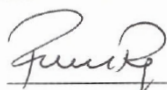
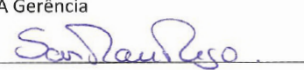


**SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda**

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período de 2025

Unidade Monetária: Euro

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	100.000,00	20.000,00	268.280,03	1.000,00	287.534,64	676.814,67	676.814,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
	7							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					473.015,52	473.015,52	473.015,52
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					473.015,52	473.015,52	473.015,52
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições						(275.000,00)	(275.000,00)	(275.000,00)
Aplicação do resultado				12.534,64		(12.534,64)		
	10			12.534,64		(287.534,64)	(275.000,00)	(275.000,00)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	11=6+7+8+10	100.000,00	20.000,00	280.814,67	1.000,00	473.015,52	874.830,19	874.830,19

A Gerência  
 


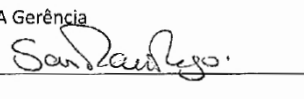
O Contabilista Certificado  

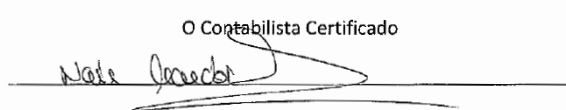

**SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda**

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período de 2024

Unidade Monetária: Euro

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	100.000,00	20.000,00	199.075,81	1.000,00	269.204,22	589.280,03	589.280,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
	2							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					287.534,64	287.534,64	287.534,64
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					287.534,64	287.534,64	287.534,64
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições						(200.000,00)	(200.000,00)	(200.000,00)
Aplicação do resultado				69.204,22		(69.204,22)		
	5			69.204,22		(269.204,22)	(200.000,00)	(200.000,00)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	100.000,00	20.000,00	268.280,03	1.000,00	287.534,64	676.814,67	676.814,67

A Gerência  
 

O Contabilista Certificado  


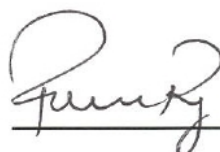
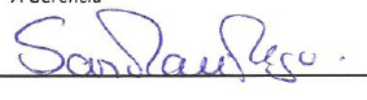
**DFC 2025**



**SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda**

## Demonstração individual de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Unidade Monetária: Euro	
		Períodos 2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		2.246.483,36	1.808.342,31
Pagamentos a fornecedores		-1.103.789,43	-1.034.902,92
Pagamentos ao pessoal		-325.759,13	-288.993,52
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>816.934,80</b>	<b>484.445,87</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-91.838,19	-64.723,02
Outros recebimentos/pagamentos		-50.855,98	-13.436,09
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>674.240,63</b>	<b>406.286,76</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-121.705,00	-1.461,24
Investimentos financeiros			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares		5.537,50	4.737,51
Dividendos			
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-116.167,50</b>	<b>3.276,27</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		-9.741,97	-48.029,31
Juros e gastos similares		-72,17	-1.572,99
Dividendos		-275.000,00	-200.000,00
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-284.814,14</b>	<b>-249.602,30</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>273.258,99</b>	<b>159.960,73</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.327.392,65	1.167.431,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.600.651,64	1.327.392,65

 *A Gerência*  


*O Contabilista Certificado*  


**Anexo às demonstrações  
Financeiras**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**(Montantes expressos em Euros)**



## 1. Identificação

A SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda é uma sociedade por quotas, com sede na Avenida da República, n.º 740, Sala 64, em Vila Nova de Gaia, constituída em 2002 e que tem como atividade principal a mediação de seguros (a esta atividade corresponde o CAE 66220).

(valores expressos em euros)

Evolução da atividade	2025			2024
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	2.670.567,95	13.662,56	0,51%	2.656.905,39
Total de balanço	2.075.714,58	403.534,05	24,13%	1.672.180,53
Número de funcionários a 31/12	7			7
Resultado operacional	595.823,13	218.137,30	57,76%	377.685,83

## 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1 – Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2009, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho de 2015.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015 (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015 (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015 (Normas interpretativas 1 e 2);

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada:

- as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

É ainda aplicada a Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro, e Norma Regulamentar n.º 13/2022-R, de 20 de dezembro que regulamenta o regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Neste período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1 – Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

##### I. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

## II. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções: 10 anos;
- Equipamento básico: 3 a 8 anos;
- Equipamento de transporte: 4 a 5 anos;
- Equipamento administrativo: 3 a 8 anos.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a respetiva depreciação, de forma prospetiva, para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos também são registados como gasto.

Os investimentos em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão nas condições necessárias para operar pretendidas pelo órgão de gestão (disponíveis para uso).

As mais ou menos valias resultantes de eventuais alienações ou abates do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o valor de realização e o valor líquido contabilístico, na data de alienação ou abate, sendo registadas, na demonstração dos resultados, nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou de “Outros gastos e perdas”.

## III. Locações

Os contratos de locação são classificados:

- como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação;
- como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos fixos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

#### **IV. Custos de empréstimos obtidos**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício, de acordo com o princípio do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo, portanto, parte do custo do ativo.

#### **V. Instrumentos financeiros**

##### **i) Clientes**

Os créditos sobre clientes estão mensurados pelo seu valor nominal. Com efeito, a totalidade das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Não existem situações de créditos que apresentem um prazo superior ao das condições normais de venda (em que, portanto, a dívida devesse estar mensurada ao custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo).

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não sejam recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

##### **ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes**

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registados no passivo pelo seu valor nominal. Não existem situações em que a eventual aplicação do método do custo amortizado conduza a diferenças de mensuração materialmente relevantes.

##### **iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de uma eventual expressão pelo valor atual é considerado imaterial.

## **VI. Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira**

Todos os ativos e passivos eventualmente expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação funcional (o euro), utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de reporte. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e aquelas em vigor na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registadas, como rendimentos ou gastos (operacionais ou financeiros), na demonstração dos resultados do período.

## **VII. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

## **VIII. Imposto sobre o rendimento**

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade, de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculadas e anualmente avaliadas utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período, é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades competentes durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social) exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. A Gerência da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

## **IX. Rédito**

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber (considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor).

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

## **X. Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e das propriedades de investimento;
- análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber;
- a quantificação de provisões.

As estimativas foram determinadas considerando a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

## XI. Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e, os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

## XII. Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

### 3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

Não foram adotadas outras políticas contabilísticas relevantes.

### 3.3 – Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as NCRF exigiu que o Órgão de Gestão formulasse julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados foram baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formaram a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um outro tratamento tivesse sido escolhido. A Gerência considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

### 3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

Não foram identificadas pelo Órgão de Gestão da Empresa situações que coloquem em causa a sua continuidade. Deste modo, as Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

### 3.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir daquelas estimativas.

## 4. Fluxos de Caixa

Os saldos de meios financeiros líquidos estão integralmente disponíveis para utilização e são compostos como se apresenta em seguida:

*(valores expressos em euros)*

Quantias escrituradas e movimentos do período		2025				2024			
		Saldo inicial	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo final	Saldo inicial	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo final
Caixa	Numerário								
	Subtotais								
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	1.177.392,65	20.262.940,42	20.364.681,43	1.075.651,64	1.067.431,92	17.958.344,45	17.848.383,72	1.177.392,65
	Outros depósitos bancários	150.000,00	1.025.000,00	650.000,00	525.000,00	100.000,00	800.000,00	750.000,00	150.000,00
	Subtotais	1.327.392,65	21.287.940,42	21.014.681,43	1.600.651,64	1.167.431,92	18.758.344,45	18.598.383,72	1.327.392,65
Totais		1.327.392,65	21.287.940,42	21.014.681,43	1.600.651,64	1.167.431,92	18.758.344,45	18.598.383,72	1.327.392,65

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Neste período:

- não ocorreu a aplicação inicial de qualquer NCRF;
- não foi efetuada nenhuma alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros;
- não houve alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos;
- não se detetaram erros materiais relativos a períodos anteriores.

## 6. Partes relacionadas

A sociedade “Houstoungest SGPS, SA” tem uma participação representativa de 100% no capital subscrito da “SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda”.

**a. Remunerações da pessoal chave da gestão (membros de órgãos de Gerência, de Direção e de Supervisão)**

A Gerência não é remunerada.

Ano de 2025

(valores expressos em euros)

Entidade		Saldos a pagar	Saldos a receber	Prestação de Serviços	Outros Proveitos	Compras e aquisição de serviços	Outros gastos	Outros Rendimentos
Nif	Nome	2025	2025	2025	2025	2025	2025	2025
500887713	F. Rego - Corretores de Seguros SA			11.896,03 €		583.825,40 €		7.925,00 €
505271478	Houstoungest, SA					3.117,60 €		
507671104	Regolding Patrimonial, Unipessoal, Lda					19.036,56 €		

Ano de 2024

(valores expressos em euros)

Entidade		Saldos a pagar	Saldos a receber	Prestação de Serviços	Outros Proveitos	Compras e aquisição de serviços	Outros gastos	Refaturação
Nif	Nome	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024
500887713	F. Rego - Corretores de Seguros SA			221.568,67 €		1.073.093,57 €		71,90 €
505271478	Houstoungest, SA					3.054,85 €		
507671104	Regolding Patrimonial, Unipessoal, Lda					18.045,06 €		

**7. Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis são constituídos essencialmente por programas de computador, foram todos adquiridos e estão valorados ao custo de aquisição.

As vidas úteis são finitas e os ativos são amortizados, após a data em que os bens estão disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

O quadro seguinte discrimina as variações ocorridas nos ativos intangíveis nos anos de 2025 e 2024:

(valores expressos em euros)

Ativos intangíveis		Programas de computador	Ativos Intangíveis em curso	Totais
início de 2024	Quantias brutas escrituradas	21.507,15		21.507,15
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(19.906,39)		(19.906,39)
	Quantias líquidas escrituradas	1.600,76		1.600,76
Adições				
Amortizações		(1.600,76)		(1.600,76)
Perdas por imparidade				
final de 2024	Quantias brutas escrituradas	21.507,15		21.507,15
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(21.507,15)		(21.507,15)
	Quantias líquidas escrituradas			
Adições				
Transferências				
Amortizações				
Perdas por imparidade				
final de 2025	Quantias brutas escrituradas	21.507,15		21.507,15
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(21.507,15)		(21.507,15)
	Quantias líquidas escrituradas			

## 8. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens ficaram disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas quanto à capacidade de gerar benefícios económicos futuros.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, são apresentadas no quadro seguinte:

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Totais
início de 2024	Quantias brutas escrituradas	31.782,37	7.386,25	106.061,80	7.997,16	34.939,35	188.166,93
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(19.599,15)	(7.341,68)	(63.481,41)	(7.628,07)	(15.115,19)	(113.165,50)
	Quantias líquidas escrituradas	12.183,22	44,57	42.580,39	369,09	19.824,16	75.001,43
Adições				72.087,58	1.461,24		73.548,82
Alienações, sinistros e abates				(112.087,58)			(112.087,58)
Depreciações (alterações)				28.342,45			28.342,45
Depreciações		(3.178,24)	(44,57)	(21.795,40)	(364,31)	(4.576,92)	(29.959,44)
Perdas por imparidade							
final de 2024	Quantias brutas escrituradas	31.782,37	7.386,25	66.061,80	9.458,40	34.939,35	149.628,17
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(22.777,39)	(7.386,25)	(56.934,36)	(7.992,38)	(19.692,11)	(114.782,49)
	Quantias líquidas escrituradas	9.004,98		9.127,44	1.466,02	15.247,24	34.845,68
Adições		135.404,62			1.410,81		136.815,43
Alienações, sinistros e abates				(43.811,80)			(43.811,80)
Depreciações (alterações)				34.684,34			34.684,34
Depreciações		(11.748,56)			(867,90)	(4.576,92)	(17.193,38)
final de 2025	Quantias brutas escrituradas	167.186,99	7.386,25	22.250,00	10.869,21	34.939,35	242.631,80
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(34.525,95)	(7.386,25)	(22.250,02)	(8.860,28)	(24.269,03)	(97.291,53)
	Quantias líquidas escrituradas	132.661,04		(0,02)	2.008,93	10.670,32	145.340,27

Em abril de 2024 foi adquirida uma viatura através de um contrato de locação financeira, com o objetivo de proceder à renovação da frota automóvel, operação que incluiu a alienação da viatura mais antiga. Em 2025, após o termo do contrato de locação financeira de outra viatura, procedeu-se à sua alienação.

Em 2025 foram realizadas obras de remodelação e modernização, representando um investimento significativo em mobiliário e nas próprias obras, no valor total de 135.404,62 €. Adquiriu no ano novos equipamentos informáticos para substituir os mais antigos no montante 1.410,81 €.

## 9. Locações

### a. Locação operacional - Locatário

A empresa é locatária do seguinte bem, pelo qual paga a renda mensal abaixo referida:

- Avenida da República, n.º 740, Sala 64, Vila Nova de Gaia: 1.586,38 € (valor em 2024: 1.586,38 €).

### b. Locação financeira - Locatário

A quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo é a seguinte:

*(valores expressos em euros)*

Ativos que se encontram a ser financiados através de contratos de locação financeira, respectivas quantias escrituradas líquidas e rendas contingentes reconhecidas como gasto no período		Locações financeiras em vigor				2025	2024
		Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Quantias escrituradas líquidas dos Ativos locados em 31.12.2025	Quantias escrituradas líquidas dos Ativos locados em 31.12.2024
				Começo	Fim		
ativos fixos tangíveis	BMW AG-43-ZB	Millennium BCP	Contrato nº 400135891	01/11/2021	01/03/2025		9.127,46
Totais							9.127,46

O contrato de locação financeira existente na sociedade terminou em março de 2025, tendo-se procedido à subsequente venda da viatura.

As obrigações financeiras por locações são garantidas pela reserva de propriedade dos bens locados.

## 10. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período, de acordo com o princípio do acréscimo.

Estes custos são registados em gastos pelo seu valor nominal. Não existem situações em que a eventual aplicação do método do custo amortizado conduzisse a diferenças de montante materialmente relevantes.

No quadro abaixo, constam os valores de que a sociedade é devedora:

*(valores expressos em euros)*

Financiamentos obtidos	31/12/2025			31/12/2024
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Empréstimos bancários	663,75 €	485,00	271,33%	178,75 €
- Empréstimos bancários-emp	663,75 €	485,00	271,33%	178,75 €
Locações financeiras	0,00 €	9.581,10	(100,00%)	9.581,10 €
- Locações financeiras - corrente	0,00 €	9.581,10	(100,00%)	9.581,10 €
- Locações financeiras - não corrente	0,00 €	0,00		0,00 €
TOTAL	663,75 €	9.096,10	(93,20%)	9.759,85 €

Importa referir que o montante de 663,75 € (2024: 178,75 €) diz respeito à utilização de cartão de crédito e que foi liquidado em janeiro de 2026.

## 11. Outros Investimentos financeiros

### a. Fundo de compensação do trabalho

A rubrica de outros investimentos financeiros inclui um saldo de 1.481,73€ relativo às contribuições da sociedade para o “Fundo de Compensação do Trabalho” (FCT). Trata-se de um fundo de capitalização individual, obrigatoriamente financiado pelas entidades empregadoras, por meio de contribuições mensais. Tais contribuições constituem uma poupança da sociedade, que visa o pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos por certos contratos de trabalho venham a ter direito na sequência de uma hipotética cessação do contrato de trabalho. No caso dessa cessação do contrato de trabalho não implicar a obrigatoriedade de pagar uma compensação, o valor do fundo reverte para a sociedade. As contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho terminaram em maio de 2023.

No decreto-lei publicado no dia 15 de dezembro de 2023, foram discriminadas de que forma podem, de facto, as empresas investir o valor relativo ao fundo de compensação, entrando em vigor no dia 1 de janeiro de 2024, das quais:

- Apoiar os custos e investimentos com habitações dos trabalhadores;
- Apoiar investimentos em creches ou outros equipamentos que beneficiem os trabalhadores, desde que os mesmos sejam realizados com acordo das estruturas representativas dos trabalhadores;
- Financiar a formação e qualificação certificada dos trabalhadores.

O decreto encontra-se abrangido numa medida prevista no Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade na Agenda do Trabalho Digno.

O valor que consta no FCT pode ser mobilizado em diferentes alturas de acordo com o montante que consta no fundo de compensação:

- As empresas com até 10.000€ no fundo, podem mobilizá-lo a partir do segundo semestre de 2023;
- As empresas com capital entre 10.000€ e 400.000€ podem utilizar até 50% do valor em 2023 e o restante até 2026;
- As empresas que contenham mais de 400.000€ no fundo referido, podem mobilizar 25% do mesmo em 2023 e o restante repartido de forma igual (25% em cada ano) até 2026.

### b. Participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2025 a Empresa é detentora do seguinte ativos:

- FCR BETA INNOVATION (adquirido em dezembro de 2020): 88.886,80 € (2024: 95.793,60) €;
- Growth Inov – FCR (adquirido em dezembro de 2021): 103.910,00 € (2024: 101.428,00 €).
- Portugal Opportunities – FCR (adquirido em dezembro de 2022): 72.434,10 € (2024: 70.627,35 €).

A variação do justo valor foi no montante negativo de 2.618,05 € (2024 variação positiva: 1.872,85 €).

## 12. Rédito

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber (considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor).

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registadas na rubrica de “diferimentos” ou de “outras contas a pagar ou a receber”.

As quantias de cada categoria significativa de rédito são as seguintes:

*(valores expressos em euros)*

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2025		2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestação de serviços	2.670.567,95	100,00%	2.656.905,39	100,00%
Totais	2.670.567,95	100,00%	2.656.905,39	100,00%

## 13. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 2025, a sociedade beneficiou da medida de Estágios profissionais do IEFP, tendo recebido a título de comparticipação financeira o montante de 5.743,92 €.

## 14. Acontecimentos após a data do balanço

A Gerência autorizou a emissão das demonstrações financeiras a 31 de março de 2026. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pelos Sócios, nos termos da legislação em vigor, sendo que, em caso de não aprovação das mesmas, poderão solicitar alterações.

Não se verificaram outros acontecimentos após a data do balanço que requeiram ajustamento aos saldos apresentados ou divulgação.

## 15. Impostos sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) às seguintes taxas: até 50.000 euros de matéria coletável 16%, o restante à taxa de 20% (a taxa de Derrama, no concelho de Vila Nova de Gaia, é de 1,25%).

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no referido código.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 foram os seguintes:

(valores expressos em euros)

Imposto sobre o Rendimento	2025	2024
1. Resultado Contabilístico do Período (antes de impostos)	595.750,96	376.112,84
2. Imposto Corrente	122.735,44	88.578,20
3. Imposto Diferido	0,00	0,00
4. Imposto sobre o rendimento do período	122.735,44	88.578,20
5. Taxa efetiva de imposto	20,60%	23,55%

## 16. Instrumentos financeiros

### a. Ativos e Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte composição:

(valores expressos em euros)

Ativos Financeiros	31/12/2025			31/12/2024		
	mensurados ao custo	Perdas por Imparidade	Total	mensurados ao custo	Perdas por Imparidade	Total
Clientes cc	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8.785,51 €	0,00 €	8.785,51 €
Outros créditos a receber	41.087,76 €	0,00 €	41.087,76 €	29.139,72 €	0,00 €	29.139,72 €
- Outros devedores	41.087,76 €	0,00 €	41.087,76 €	29.139,72 €	0,00 €	29.139,72 €

Passivos Financeiros	31/12/2025			31/12/2024		
	mensurados ao custo	Perdas por Imparidade	Total	mensurados ao custo	Perdas por Imparidade	Total
Fornecedores cc	11.323,67 €	0,00 €	11.323,67 €	1.262,55 €	0,00 €	1.262,55 €
Outras dívidas a pagar	1.134.466,75 €	0,00 €	1.134.466,75 €	958.875,46 €	0,00 €	958.875,46 €
- Acréscimos de gastos	833.047,20 €	0,00 €	833.047,20 €	785.786,82 €	0,00 €	785.786,82 €
- Pessoal	243,30 €	0,00 €	243,30 €	1.869,96 €	0,00 €	1.869,96 €
- Outros credores	301.176,25 €	0,00 €	301.176,25 €	171.218,68 €	0,00 €	171.218,68 €

Espera-se que todas as linhas de passivo mencionadas no quadro acima sejam recuperadas ou liquidadas num prazo inferior a 12 meses.

**b. Estado e Outros Entes Públicos**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

*(valores expressos em euros)*

EOEP - Saldos a Favor do Estado	31/12/2025			31/12/2024
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Irc - a pagar	44.956,06 €	30.897,25	219,77%	14.058,81 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	3.522,48 €	923,43	(20,77%)	4.445,91 €
Contribuições para a Segurança Social	5.951,68 €	1.011,60	(14,53%)	6.963,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>54.430,22 €</b>	<b>28.962,22</b>	<b>113,72%</b>	<b>25.468,00 €</b>

Espera-se que todas as linhas de ativo e passivo mencionadas no quadro acima sejam recuperadas ou liquidadas num prazo inferior a 12 meses.

**c. Outros Rendimentos e Gastos**

*(valores expressos em euros)*

Outros Rendimentos	2025			2024
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Outros	0,00 €	(0,10)	(100,00%)	0,10 €
Rend. e ganhos em investimentos não financeiros	15.872,54 €	2.539,21	19,04%	13.333,33 €
Juros obtidos	7.965,63 €	2.808,12	54,45%	5.157,51 €
<b>TOTAL</b>	<b>23.838,17 €</b>	<b>5.347,23</b>	<b>28,92%</b>	<b>18.490,94 €</b>

*(valores expressos em euros)*

Outros Gastos	2025			2024
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Impostos	6.653,12 €	269,59	4,22%	6.383,53 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	(26.478,83)	(100,00%)	26.478,83 €
Correcções relativas a períodos anteriores	22,70 €	22,70		0,00 €
Quotizações	756,00 €	0,00		756,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>7.431,82 €</b>	<b>(26.186,54)</b>	<b>(77,89%)</b>	<b>33.618,36 €</b>

**d. Juros**

*(valores expressos em euros)*

Juros e Similares Suportados	2025			2024
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Juros de contr. de loc. financeiras	72,17 €	(1.500,82)	(95,41%)	1.572,99 €
<b>TOTAL</b>	<b>72,17 €</b>	<b>(1.500,82)</b>	<b>(95,41%)</b>	<b>1.572,99 €</b>

## 17. Capital

### a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital da sociedade, no montante de 100.000,00 €, encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

### b. Reserva Legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social (com um montante mínimo de 20.000,00 €). Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2025, a reserva legal ascendia a 20.000,00 €, correspondente a 20% do capital realizado.

### c. Outras Reservas

As outras reservas, no montante de 280.814,67 € (2024: 268.280,03 €), resultam da política de não distribuição dos resultados dos vários períodos.

### d. Resultados Transitados

Os resultados transitados, no montante de 1.000,00 €, são consequência de resultados retidos, de anos anteriores.

## 18. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados encontram-se refletidos em gastos com pessoal e não incluem benefícios pós-emprego, com exceção das contribuições obrigatórias legalmente, nem outros benefícios a longo prazo. Os gastos reconhecidos detalham-se como segue:

(valores expressos em euros)

Benefícios dos Empregados	2025		2024	
	Valor	%	Valor	%
Gastos com o pessoal	364.075,98 €	100%	310.746,72 €	100%
Remunerações do pessoal	298.638,93 €	82%	252.272,30 €	81%
Encargos sobre remunerações	54.314,90 €	15%	48.541,01 €	16%
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	1.006,58 €	0%	1.201,12 €	0%
Gastos de ação social	7.447,37 €	2%	3.206,47 €	1%
Outros gastos com o pessoal	2.668,20 €	1%	5.525,82 €	2%

## 19. Divulgações exigidas por diplomas legais

### a. Dívidas em mora para com o Estado ou Outros Entes Públicos

Não existem quaisquer dívidas em mora para com o Estado ou outros Entes Públicos.

## 20. Outras informações

### a. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte composição:

(valores expressos em euros)

Fornecimentos e serviços externos	2025			2024
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Trabalhos especializados	94.241,70 €	44.335,63	88,84%	49.906,07 €
Publicidade e propaganda	10.669,02 €	4.892,94	84,71%	5.776,08 €
Comissões	1.519.715,82 €	(261.369,20)	(14,67%)	1.781.085,02 €
Conservação e reparação	3.196,28 €	(562,24)	(14,96%)	3.758,52 €
Serviços bancários	957,51 €	63,97	7,16%	893,54 €
Outros	914,64 €	15,00	1,67%	899,64 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	859,10 €	5,52	0,65%	853,58 €
Livros e documentação técnica	314,10 €	(0,85)	(0,27%)	314,95 €
Material de escritório	178,36 €	(1,05)	(0,59%)	179,41 €
Artigos para oferta	7.446,76 €	5.683,09	322,23%	1.763,67 €
Eletricidade	1.114,01 €	129,50	13,15%	984,51 €
Combustíveis	344,35 €	(929,38)	(72,97%)	1.273,73 €
Água	235,29 €	31,07	15,21%	204,22 €
Deslocações e estadas	35.024,67 €	(3.316,12)	(8,65%)	38.340,79 €
Transportes de mercadorias	215,10 €	(22,90)	(9,62%)	238,00 €
Rendas e alugueres	20.840,32 €	945,41	4,75%	19.894,91 €
Comunicação	1.386,62 €	(457,57)	(24,81%)	1.844,19 €
Seguros	4.052,80 €	(2.545,47)	(38,58%)	6.598,27 €
Contencioso e notariado	80,00 €	0,00		80,00 €
Despesas de representação	10.239,43 €	1.915,77	23,02%	8.323,66 €
Limpeza, higiene e conforto	412,63 €	246,16	147,87%	166,47 €
Outros serviços	569,17 €	290,33	104,12%	278,84 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.713.007,68 €</b>	<b>(210.650,39)</b>	<b>(10,95%)</b>	<b>1.923.658,07 €</b>

### b. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

(valores expressos em euros)

Diferimentos (ativo)	31/12/2025			31/12/2024
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Rendas	1.722,27 €	39,03	2,32%	1.683,24 €
Seguros	461,70 €	(425,12)	(47,94%)	886,82 €
Formação	8.610,00 €	8.610,00		0,00 €
Outros Gastos a reconhecer	11.128,31 €	11.012,08	9474,39%	116,23 €
<b>TOTAL</b>	<b>21.922,28 €</b>	<b>19.235,99</b>	<b>716,08%</b>	<b>2.686,29 €</b>

### c. Ativos ou passivos contingentes

Na data do Balanço, não existiram quaisquer ativos ou passivos contingentes.

## 21. Proposta de aplicação do resultado

A conta de Resultado Líquido do Período apresentava, em 31 de dezembro de 2025, um saldo de 473.015,52 € (quatrocentos e setenta e três mil, quinze euros e cinquenta e dois cêntimos), em relação ao qual propomos a seguinte aplicação:

- Distribuição de dividendos: 400.000 € (quatrocentos mil euros);
- Reservas livres: 73.015,52 € (setenta e três mil, quinze euros e cinquenta e dois cêntimos).

Importa referir que, de acordo com o estipulado no Código das Sociedades Comerciais, a aprovação da proposta acima necessita de uma maioria em Assembleia Geral superior a  $\frac{3}{4}$  do capital social. Caso contrário, existe a obrigatoriedade da Sociedade distribuir pelos Sócios metade do resultado distribuível.

## 22. Prestação do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros

### a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

As prestações de serviços são constituídas por comissões relacionadas com prémios de seguros, sendo apenas reconhecidas como rédito quando se verifica a cobrança desses prémios.

### b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza:

As remunerações recebidas em 2025 ascenderam a 2.670.567,95 € (2.656.905,39 € em 2024) e dizem respeito, exclusivamente, a comissões. Todas as comissões foram recebidas em cheque ou transferência bancária.

**c) Total de remunerações relativas a seguros desagregados por ramos “Vida”, “Fundos de Pensões” e “Não Vida” e por origem:**

(valores expressos em euros)

Por entidade (origem)	Remunerações					
	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundo de Pensões	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Empresas de Seguros	0,00 €	0,00 €	2.670.567,95 €	2.656.905,39 €	0,00 €	0,00 €
Outros Mediadores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Clientes (outros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	2.670.567,95 €	2.656.905,39 €	0,00 €	0,00 €

**d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:**

(valores expressos em euros)

Por entidade (origem)	Remunerações					
	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundo de Pensões	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Empresas de Seguros	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Outros Mediadores	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clientes (outros)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%

**e) Valores das contas de “clientes”:**

As contas bancárias que contêm os fundos que são propriedade de terceiros (normalmente designadas por “contas clientes”) apresentavam os seguintes saldos iniciais e finais e foram objeto dos seguintes movimentos:

(valores expressos em euros)

BCP - conta "clientes"	Valores das contas "clientes"	
	2025	2024
Saldo no final do período	910.805,52 €	735.266,33 €
Saldo no início do período	735.266,33 €	857.575,69 €
Volume movimentado no exercício		
A débito	16.263.826,78 €	15.181.547,89 €
A crédito	16.088.287,59 €	15.303.857,25 €

Todos os restantes itens mencionados no artigo 51.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020 não são aplicáveis a esta sociedade.

## 23. Fatores de Risco Financeiro

A atividade da Empresa está exposta a uma variedade de fatores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro, entre outros.

A gestão do risco é conduzida pela Gerência que identifica, avalia e realiza operações com vista à minimização dos riscos financeiros.

  
A Gerência

  
O Contabilista Certificado

SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda  
Avenida da República, n.º 740, – 2.º salas 23/24  
4430-190 Vila Nova de Gaia  
Pessoa Coletiva matriculada na C.R.C competente,  
com o número 506233898  
Capital Social: 100.000,00 €

**SEMPER**  
Sempre seguro.